

Sistemas agroflorestais no Brasil: uma abordagem sobre a estocagem de carbono

Carlos Moreira Miquelino Eleto Torres¹, Laércio Antônio Gonçalves Jacovine¹, Silvio Nolasco de Oliveira Neto¹, Daniel Brianezi¹, Eliana Boaventura Bernardes Moura Alves¹

¹Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Engenharia Florestal, Campus Universitário, s/nº, CEP 36571-000, Viçosa, MG, Brasil

*Autor correspondente:
carlos.eleto@yahoo.com.br

Termos para indexação:
Sequestro de carbono
Integração lavoura-pecuária-floresta
Sistemas de uso do solo

Index terms:
Carbon sequestration
Crop-livestock-forest integration
Land use

Histórico do artigo:
Recebido em 22/11/2013
Aprovado em 19/06/2014
Publicado em 10/10/2014

doi: 10.4336/2014.pfb.34.79.633

Resumo - Os sistemas agroflorestais (SAFs) fazem parte das ações estratégicas de mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE), que compõem a Política Nacional sobre Mudanças do Clima (PNMC). Considerando a importância destes sistemas na captura e estocagem de carbono atmosférico, é preciso avaliar esse potencial de armazenagem de carbono, a fim de incentivar essa atividade no contexto das políticas públicas brasileira sobre mudanças climáticas. Neste sentido, objetivou-se sistematizar os dados disponíveis no acervo bibliográfico que demonstrem a estocagem de carbono de diferentes arranjos agroflorestais. Os dados indicaram uma grande variação no incremento médio de carbono nos SAFs, variando de 1,26 t C ha⁻¹ ano⁻¹ a 11,19 t C ha⁻¹ ano⁻¹, dependendo da sua estrutura e idade. Sendo assim, as estimativas de estocagem de carbono nos SAFs devem ser um dos fatores a serem considerados para incentivar essa atividade e na escolha do arranjo a ser adotado. Por fim, infere-se que esses sistemas são de grande importância para tornar práticas agropecuárias ambientalmente mais sustentáveis e para a mitigação de emissão de GEE.

Agroforestry systems in Brazil: an approach about carbon storage

Abstract - The agroforestry systems (AFS) are part of the strategic actions to mitigate emissions of greenhouse gases (GHG), which compose the National Policy on Climate Change (NPCC). Considering the importance of these systems in capturing and storing atmospheric carbon it is necessary to evaluate this potential of carbon storage in order to encourage this activity in the context of Brazilian public policy on climate change. In this sense, it is aimed to systematize the available data in the bibliographic, demonstrating carbon storage of different agroforestry arrangements. The data indicated large variation in the average increment of carbon in agroforestry systems ranging from 1.26 t C ha⁻¹ yr⁻¹ to 11.19 t C ha⁻¹ yr⁻¹, depending on its structure and age. Thus, estimates of carbon storage in AFS should be one of the factors to be considered to encourage this activity and the choice of arrangement to be adopted. Finally, we infer that these systems have a great importance to make agricultural management practices more environmentally sustainable and for the mitigation of GHG emissions.